



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Resíduos sólidos

Um ambiente ecológico de alta qualidade é a base do desenvolvimento de alta qualidade, portanto, Macau, enquanto centro mundial de turismo e lazer, deve tomar a promoção do desenvolvimento verde como uma importante parte integrante da diversificação da economia. Atendendo ao cada vez maior destaque da importância da protecção ambiental, a gestão de resíduos sólidos passa a assumir-se como elo indispensável, logo, os seus resultados têm implicações directas com a sustentabilidade urbana e a qualidade de vida dos residentes. As autoridades implementaram proactivamente o Regime de gestão de resíduos de materiais de construção e a Lei relativa às restrições ao fornecimento de sacos de plástico, promoveram empenhadamente as aquisições verdes e planearam a construção da ilha ecológica, no entanto, conforme aponta o Relatório do ambiente de Macau de 2023, com a recuperação económica pós-epidemia e o aumento do número de turistas, a quantidade de resíduos sólidos urbanos descartados e a respectiva quantidade *per capita* aumentaram, respectivamente, 14,8% e 14,1% face a 2022. Esta situação mostra que é premente otimizar os trabalhos no âmbito da protecção ambiental.

A fim de resolver o problema do aumento constante de resíduos sólidos, para além de reforçar as infraestruturas e instalações ambientais e otimizar o *hardware*, é ainda necessário que as associações tomem a iniciativa de promover a concretização da redução de resíduos a partir da fonte e o seu bom aproveitamento por parte dos residentes e sectores industrial, comercial e do turismo. Tudo isto exige a tomada de medidas pelas autoridades, para aumentar o grau de participação dos sectores sociais na redução e recolha de resíduos, por exemplo, podem ser definidos objectivos claros e planos para a realização de campanhas de redução de resíduos para toda a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

população, incentivando-a a tomar acções no seu dia-a-dia, com vista à concretização da meta estabelecida no Planeamento de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau (2017-2026), ou seja, reduzir o volume médio de resíduos urbanos produzidos diariamente *per capita* para 1,48 kg até 2026.

O Planeamento de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau (2017-2026), que está a ser implementado há anos, já entrou na fase de longo prazo, e segundo as autoridades, os resultados estão sempre a ser revistos; em termos de medidas específicas, refere-se, nos respectivos planos de longo prazo, que se vai “avaliar e estudar a implementação do regime da responsabilidade do produtor para diferentes tipos de produtos”, “promover o plano de tratamento centralizado de resíduos alimentares dos sectores comercial e industrial, e proceder, a título experimental, ao tratamento centralizado de resíduos alimentares domésticos de pequena quantidade”. Espero que as autoridades avancem com estudos aprofundados e com a pormenorização das diversas medidas referidas no Planeamento, e definam, quanto antes, planos concretos e viáveis para a sua execução, a fim de, através de várias medidas, incentivar os sectores sociais a lidar com o aumento contínuo dos resíduos sólidos e a contribuir com os seus esforços para o desenvolvimento sustentável de Macau.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. A redução da quantidade de resíduos sólidos é uma medida importante no âmbito da protecção ambiental, e as autoridades, na resposta às minhas interpelações escritas sobre a adopção de medidas eficazes para alcançar a meta da redução, afirmam que o Governo está a acelerar a construção de infraestruturas e instalações ambientais e a optimização do *hardware*, e que as associações também podem promover proactivamente a concretização da redução de resíduos a partir da fonte e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

o seu bom aproveitamento por parte dos residentes e sectores industrial, comercial e do turismo, pois só assim é que é possível alcançar a meta de redução de resíduos. Os resíduos sólidos estão constantemente a aumentar, então, de que medidas concretas dispõem as autoridades para aumentar o grau de participação dos sectores sociais na redução e recolha de resíduos? Vão avançar com campanhas de redução de resíduos para toda a população, com objectivos claros, para atingir os objectivos definidos?

2. O Planeamento de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau (2017-2026) já entrou na fase de longo prazo (2023-2026) e refere as ideias de “avaliar e estudar a implementação do regime da responsabilidade do produtor para diferentes tipos de produtos”, “promover o plano de tratamento centralizado de resíduos alimentares dos sectores comercial e industrial, e proceder, a título experimental, ao tratamento centralizado de resíduos alimentares domésticos de pequena quantidade”. Quais são, em concreto, as ideias das autoridades em relação a isto? Quando é que, segundo as previsões, os planos respectivos vão ser implementados?

29 de Novembro de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Si Ka Lon